

Todos vós sois filhos de Deus — e Deus nunca exclui um só dos seus filhos.

Aquele que repele o dom de Deus, tem no pecado o seu castigo, e no renascimento a sua prova; e só entrará no reino dos céus aquele que triunfar da sua prova no renascimento.

Já vivestes — e os vossos pais tornarão a viver. Hoje o mundo já pôde receber êsses ensinos que os mestres em Israel não podiam compreender.

Há outras cousas, porém, que o mundo ainda não pôde receber; mas o Evangelho será sempre a luz. Quem tiver ouvidos para ouvir, ouça.

Em verdade, pois, vos digo que muitos, tendo o orgulho nos olhos, não verão, e a soberba nos ouvidos, não ouvirão a palavra — e dirão: — É a obra e o espírito de Belzebú, como o disseram do Filho do homem.

Ouví a palavra:

Todos os dias são de Deus, porque Deus fez a sucessão e estabeleceu a luz: por isso, honrai todos os dias ao Senhor vosso Deus, e clamai aos seus pés: Pai nosso! Pai nosso!

O Senhor ouve as súplicas dos aflitos, tanto no sábado, como no domingo.

Não pergunteis em que dia deveis adorar ao Senhor, porque Ele não indaga do dia, quando o chamais: Pai! Pai! Honrai, pois, a Deus todos os dias.

Honrai a Deus na mansidão, na humildade do coração, na pureza de sentimentos, na caridade e na justiça — e glorificai-o, cumprindo a sua lei.

Guardai essas verdades, e tereis guardado o sábado.

Se no sábado os vossos filhos vos pedirem pão, buscai o pão para os vossos filhos — e tereis guardado o sábado.

O sábado é o dia em que se pratica a virtude; o sábado em que isso não se realisa, não é sábado.

Eis a palavra de Jesus, o Cristo, no seu primeiro mandamento.

Eu — João.

XVIII

“Honrai ao vosso pai e á vossa mae, aos quais Deus delegou uma parte do seu poder. Eles são uma manifestação visível da Providência divina, cuidando das crianças desde o seu nascimento.

Se virdes que o vosso pai infringe o preceito e não segue o caminho da virtude — cerrai os olhos, e buscai esquecer o pecado do vosso pai, e rogai ao Senhor que apague êsse pecado da sua presença.

Se o vosso pai fôr cego — que os vossos olhos sejam os seus olhos; se fôr tolhido, que os vossos pés sejam os seus pés e que as vossas mãos sejam as suas mãos; porque deles, por delegação do Pai, recebestes os vossos olhos, as vossas mãos e os vossos pés.

Nunca digais diante do vosso pai:

Existis, porque os vossos pais existiram, antes de vós. Sem êles, onde estaria a vossa alma e o motivo da vossa soberba? Que o nome dos vossos pais esteja sobre a vossa cabeça, e pelo nome dos vossos pais sacrificai o vosso.

Quando ouvirdes dizer que o vosso pai é *pecador*, defendei o nome dele, e se o pecado subsistir, chorai no vosso coração, rogai a Deus por êsse pecado e buscai apagá-lo da vossa mente — e Deus honrará o vosso nome nos vossos filhos, apagará o vosso pecado da mente deles e dar-vos-á o galardão da vida eterna.

Honrai as cans dos velhos. Os cabelos brancos do ancião são o testemunho da madureza do seu juizo, e as rugas do seu semblante são as letras de um livro escrito pelo dedo do Senhor.

Não desprezeis o conselho do velho, nascido na ofi-

cina da sua experiência; o seu saber é muitas vezes amargo, mas a sua virtude atua sobre a alma e corrige os sentidos.

Honrai aos ministros da palavra, que são os distribuidores da luz para aqueles que a não conhecem; porque, aquele que os honra, honra a luz e honra Aquele que a enviou.

Honrai ao Filho na luz, e ao Pai no Filho.

O que despreza os ministros da palavra, despreza a luz — e o que despreza a luz, despreza Aquele que a enviou, despreza ao Filho na luz, e despreza ao Pai no Filho.

Os ministros da palavra são árvores de vida para os homens, e devem ser conhecidos pelos seus frutos.

O que pratica a humildade e fala a sabedoria — o que vive na pobreza de coração e só prega a paz — o que abre a sua mão e o seu seio aos que vivem na humilhação, e diz sem temor a verdade aos poderosos — o que vela enquanto os outros dormem — o que ergue a voz para denunciar o perigo — o que tem puro o pensamento e vive nessa pureza de pensamento — o que diz em sua alma: *eu não sou digno*, êsses são os ministros da palavra, e a bênção de Deus os segue, porque a palavra deles é bênção e aplaina os caminhos do Senhor.

Nem todos os que dizem: Senhor! Senhor! Senhor! são ministros da palavra, mas sim aqueles que cumprem a vontade do Senhor.

Surgirão falsos ministros da palavra, mas os seus caminhos serão obstruídos e o seu julgamento estará nas suas mãos e nos seus pés; porque a árvore da mentira não pode dar frutos da verdade.

Dirão: abominai os bens do mundo — e a alma deles vive nas riquezas e nas comodidades; aconselharão a humildade — e o orgulho lhes reside no coração e nos olhos; dirão: sede misericordiosos e caritativos — e na

boca se lhes aninham a injúria e a maldição, e acumulam o ouro e a prata, afrontando a miséria dos outros.

Prégarão a mansidão — e guardam o ódio contra os seus inimigos, considerando-os como obra de zelo pelo Senhor; dirão, sede honestos — mas a lascívia domina nos seus desejos, e o adultério, nos seus leitos.

Êsses não são os ministros da palavra, mas sim hipócritas, e por isso os seus ensinos são abomináveis.

Se da sua boca saem palavras de verdade — essa boca é indigna da palavra e profana o dom de Deus.

Ouvi as suas palavras da verdade, mas conservai-vos alerta e não vos deixeis surpreender pelas suas intenções. São os sepulcros branqueados, de que fala Jesus."

XIX

"Ouvi a palavra:

Amai — amai — amai.

A letra é: *Não matareis* — o espírito é: *Amai*.

Amai ao vosso amigo, como ao vosso inimigo — amai ao rico, ao pobre, ao menino, ao ancião, ao santo, ao pecador, ao homem e à mulher. Eis o espírito.

O que vos ofende, ofende ao vosso irmão — e não offendereis ao vosso irmão naquilo que vos não ofende. A ofensa seria perversidade de coração — e no coração estará o castigo.

Não se move a vossa língua, nem a vossa mão, nem o vosso pensamento se levante contra um dos vossos irmãos. Deixai nas mãos de Deus as ofensas que êles vos façam — e só movais as vossas para a misericórdia.

Aquele que em pensamento ofende ao seu irmão, consuma uma ofensa aos olhos de Deus, porque o pensamento é obra do seu espírito, e seu alimento é filho da sua concepção.

O que infringe a lei, sem danificar ao seu irmão, pode purificar-se pela expiação; mas, ao que ofende a